

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 30.09.2024  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FORJÃES

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, pelas dez horas, no Auditório da Escola Básica de Forjães, sita na Rua da Pedreira, Forjães, reuniu em sessão ordinária, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 1 e seguintes do art. 9.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe advieram, a Assembleia de Freguesia de Forjães, eleita para o quadriénio 2021/2025, sob a presidência de Carlos Manuel Gomes de Sá, na qualidade de presidente da Assembleia de Freguesia, para dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos, conforme convocatória e edital de seis de setembro último:-----

- 1 - Análise e votação da Ata da Sessão Ordinária n.º 13, de 25/06/2024-----
- 2- Apreciação e discussão de assuntos apresentados antes da Ordem do Dia;-----
- 3 - Primeiro período de intervenção do público:-----
- 4 - Apreciação da Informação Escrita da Junta de Freguesia, relativamente à atividade desenvolvida no 3.º trimestre de 2024 (julho a setembro de 2024);-----
- 5 - Eventual apreciação de outros assuntos de interesse para a Vila de Forjães;-----
- 8 - Segundo período de intervenção do público.-----

Declarada aberta a reunião, o Presidente da Assembleia começou por aferir as presenças, para efeitos de quórum, verificando-se a necessidade de substituição de um dos membros convocados, pelo que foram registadas as seguintes presenças: pelo Partido Social Democrata (PSD): Carlos Manuel Gomes de Sá, Carlos Alberto Viana de Almeida, Mariana Pereira Faria Ribeiro, José Maria da Costa Cruz Dias e Fernando Jorge Couto Ferreira da Silva. -----

Pela Lista Independente de Forjães (LIF): Manuel António Lima Torres Ribeiro, António Manuel Meira da Cruz Queirós, Luís Gonzaga Coutinho de Almeida e José Salvador Lima de Matos, em substituição de Olga Cristina Moura Dias, conforme informação previamente remetida, ausência enquadradas no artigo 78.º, da lei 169/99, de 18 de setembro, na nova redação conferida pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, em conformidade com o estipulado no artigo 79º, sendo solicitada a sua substituição, pelo que foi chamado, segundo a lista de candidatos da LIF, Salvador Matos. -----

Presentes nesta Assembleia de Freguesia, também, os três elementos da Junta de Freguesia, a saber: Vítor Quintão, Sérgio Morgado e Andreia Dias, respetivamente Presidente, Secretário e Tesoureira.-----

Nos termos do **Ponto 1** da Ordem de Trabalhos, **Análise e votação da Ata da Sessão Ordinária de 25.06.2024**, procedeu-se à apreciação da ata, a qual foi aprovada, em termos de minuta, na própria reunião de 25.06.2024 tendo sido, a ata em discussão, previamente remetida, através de email, aos presentes, em 24.09.2024. A ata foi aprovada por unanimidade dos membros presentes nessa reunião e ficará arquivada, em formato de papel, na sede da Junta de Freguesia e, na sua versão digital, no site da Junta de Freguesia, no espaço reservado a esta Assembleia, em linha com o sucedido com os anteriores documentos. Registou-se, a propósito da sua aprovação, o seguinte pronunciamento, por Luís Coutinho de Almeida: “A redação de uma ata não é uma tarefa fácil e por vezes não reflete de forma fidedigna as intervenções, não explanando com exatidão tudo o que é discutido. A ata capta o essencial, mas em relação à minha intervenção a propósito da geminação de Forjães com a localidade de Livry-Gargant, referi que deveria ser dada prioridade à Geminação com Malesherbes. Entendo que deveria esta ser dada prioridade a esta geminação, dada a ligação ao FSC”, apresentando, para ser apensada à ata, uma nota explicativa. O presidente da reunião deu conta que esse documento será anexado à presente ata, informando, todavia, que a ata foi enviada previamente a todos os elementos, com a indicação de que eventuais sugestões de alteração/ pedidos de correção fossem remetidos por via digital a todos os elementos, o que não aconteceu, não se observando, assim, a tramitação prevista. -----

No tocante ao **ponto 2**, passou-se à **Apreciação e discussão de assuntos apresentados antes da ordem do dia**, começando-se pela **Informação do Presidente da Assembleia de Freguesia**, o qual, nos termos da Legislação de referência, em concreto a Lei n.º 169/99, de 18 de setembro (Primeira alteração e

republicação, com as necessárias correções materiais, dada pelo artigo 3.º da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro), refere, no seu Artigo 10.º-A, nº 2.1, alínea e), que são competências da mesa: “Dar conhecimento à assembleia de freguesia do expediente relativo aos assuntos relevantes”, o Presidente da Assembleia referiu o seguinte:-----

Deu conta em termos de nota prévia, que procedeu à divulgação da realização da Assembleia de Freguesia no respetivo site da freguesia e também nas redes sociais, no caso Facebook, com apelo à participação de todos os forjanenses, para além da publicação do edital dos locais de hábito. Foi assim feito um apelo ao envolvimento cívico nestas reuniões, saudando-se os presentes nesta sessão, divulgação da realização da Assembleia no site da Junta de Freguesia e nas redes sociais, no caso o Facebook, com um apelo à participação dos Forjanenses.-----

Nesse sentido, foi feito um apelo ao envolvimento cívico nestas reuniões, saudando-se os presentes nesta sessão, em especial os alunos do 8º ano, turma B, e professor Hélder que os acompanha, tendo-lhes dirigido, nesta fase inicial da sessão e em jeito de enquadramento da sessão, as seguintes palavras, que assumiu como uma evocação alusiva à Educação e relevância dos órgãos autárquicos no processo de construção de uma cidadania ativa e participada:-----

*“A vossa presença aqui é muito importante para nós, e para além do seu cariz simbólico, coloca-nos responsabilidades acrescidas. E porque temos responsabilidades acrescidas, a este nível, e vocês merecem redobrada atenção, também a sessão de hoje será especial, pelo que foram as forças políticas aqui presentes desafiadas a preparar uma intervenção, para depois fazer constar da ata da sessão, em que abordamos a questão da Educação. Estou certo que vocês também vão participar e, nesse sentido, a ata que sair desta sessão será marcante, por esse motivo também.-----*

*Em jeito de mote, e os colegas falarão num momento posterior, deixem-se dizer-vos, desde já, o seguinte:-----*

*A Educação para os Direitos Humanos, que está intimamente ligada à educação para a cidadania democrática, incidindo especialmente sobre o espectro alargado dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida das pessoas, enquanto a educação para a cidadania democrática centra-se, essencialmente, nos direitos e nas responsabilidades democráticos e na participação ativa nas esferas cívica, política, social, económica, jurídica e cultural da sociedade.-----*

*Ora, a vossa presença aqui, hoje, é também uma forma de trabalharem esta questão, ainda por cima quando assinalamos, ainda, o meio centenário sobre a revolução de Abril, que trouxe um poder autárquico livre. Há 50 anos não poderíamos estar aqui. Nem vocês poderiam discutir livremente os vossos projetos!-----*

*Assim, é importante que nas escolas falar dos **órgãos autárquicos locais**, mas também falar com os seus responsáveis, por várias razões, e deixem-me só dar-vos 3 argumentos, para não maçar muito:-----*

*- **Gestão e Investimentos Educativos:** Os municípios têm responsabilidades na **gestão e investimentos** dos estabelecimentos públicos de educação, desde o pré-escolar até ao secundário. Isso inclui o planeamento, recursos educativos, pessoal não docente, ação social escolar, segurança escolar e aquisição de bens e serviços relacionados com as atividades educativas e desportivas.-----*

*Daqui a momentos vamos aprovar (ratificar) um protocolo e poderão ver como esta situação tem agora um enquadramento distinto, com maior proximidade e essa é a deixa para a segunda razão.-----*

*- **Proximidade às Comunidades Locais:** Os órgãos autárquicos, como a **Câmara Municipal, a Assembleia Municipal, a Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia**, estão mais próximos das comunidades locais. É importante que os jovens tenham consciência dos seus deveres e direitos em relação a esses órgãos de poder local. E vocês podem participar com propostas concretas para melhorar o bem-estar da sua comunidade.-----*

*Por exemplo, no âmbito da Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania que a Direção-Geral da Educação (DGE) tem vindo a realizar, teve lugar, em novembro de 2021, um webinar com o tema “Os órgãos de poder local - importância da proximidade às comunidades locais”, pretendendo sensibilizar docentes, alunos e a comunidade educativa sobre a importância dos órgãos de poder local, como funcionam, qual o seu objetivo e como a população pode interagir com os mesmos.-----*

*Podem saber mais sobre estas estruturas no site da Junta de Freguesia, pois há um separador com as suas competências, com uma resenha histórica e com as últimas atas, por exemplo. A desta sessão também será lá colocada.-----*

*- **Competências Educativas:** As autarquias têm competências no domínio da educação, como a elaboração da **carta educativa, o plano de transportes escolares e a construção/requalificação de edifícios escolares**, entre outras, pois a rede viária, ou seja, as estradas que usamos para chegar às escolas, são da sua competência. Essas competências permitem uma abordagem mais adaptada às necessidades locais e à realidade das escolas, mas é de todo importante que as vozes dos alunos, dos professores, dos funcionários e dos pais se façam ouvir.-----*

*Em resumo, a discussão sobre os órgãos autárquicos locais nas escolas portuguesas ajuda a promover a compreensão do funcionamento dessas estruturas e a envolver os jovens na construção de uma comunidade educativa mais eficaz e participativa.*

*No caso da Assembleia de Freguesia, e se calhar deveria ter começado pro aqui, está é o órgão deliberativo das freguesias em Portugal. Ela é eleita por **sufrágio universal, direto e secreto** dos cidadãos recenseados na área da freguesia, seguindo o sistema de representação proporcional. Por exemplo, aqui temos representantes dos dois partidos políticos que há 3 anos se apresentaram a eleições, a LIF (4 elementos) e o PSD (5 elementos) – 9 elementos no total e este número depende do número de eleitores da freguesia -, para além da Junta de Freguesia, mas esta está aqui para “prestar contas”, digamos assim. A nossa função, enquanto membros que representam os interesses da comunidade local, é participar ativamente nas discussões e decisões que competem à Assembleia de Freguesia, e alguns são muito importantes:*

*Por exemplo, a Assembleia de Freguesia tem a responsabilidade de acompanhar e fiscalizar o executivo da **Junta de Freguesia**. Isso significa que ela supervisiona as ações e decisões tomadas pela Junta. Também desempenha um papel importante na aprovação do **orçamento** e das **contas** da freguesia. Além disso, a Assembleia de Freguesia pode debater e aprovar **propostas** relacionadas a questões locais, como infraestrutura, serviços públicos, cultura e educação.*

*Há um papel importante, em termos de **Participação Cívica**, pois a Assembleia de Freguesia é uma oportunidade para os cidadãos se envolverem na vida política e na gestão local e os jovens podem aprender sobre o funcionamento democrático e a importância da participação cívica.*

*As reuniões da Assembleia de Freguesia, como aqui acontece hoje, são abertas ao público, permitindo que os cidadãos acompanhem os debates e apresentem questões ou sugestões e nós prevemos, no nosso regimento, dois momentos para o fazer, como verão mais adiante.*

*Em resumo, e com esta ideia termino esta minha apresentação, a Assembleia de Freguesia é um órgão fundamental para a democracia local, promovendo a transparência, a participação e o desenvolvimento das comunidades em nível de freguesia.*

*Nesta senda, na última sessão desta Assembleia, foi apresentada uma proposta, para realização de uma conversa/debate, com cariz mais informal e em espaços que podem ser distintos, numa lógica de aproximação da população, com o nome possível “Um café na Assembleia”, para se conversar em torno de questões relevantes para Forjães, em áreas como: a) educação, cultura e turismo; b) apoio social, associativismo e juventude; c) mobilidade, transportes e rede viária; d) inovação, comércio, indústria e agricultura; e) habitação, saúde e serviços.*

*Vamos dar-vos conta disso e gostaríamos muito de contar com a vossa colaboração, e dos vossos amigos, dos vossos pais e familiares, pois são questões que a todos ajudam.*

*Feito este introito, deixem-me, nos termos da legislação, designadamente o Artigo 10.º-A do Regime Jurídico das Autarquias Locais, quando se reporta à “Competências da mesa: (...) e) Dar conhecimento à assembleia de freguesia do expediente relativo aos assuntos relevantes.*

*A informação recebida, enquanto Presidente da Assembleia de Freguesia, foi diminuta, sendo relativa a convites para participação em eventos promovidos pelo município (julgo que todos terão recebido) e outros com pedidos de generalização, destacando-se, relativamente ao expediente recebido e enviado, o seguinte:-*

## **Expediente enviado e recebido, bem como atividades desenvolvidas:**

- enviado pedido de realização desta reunião aqui na escola, com a resposta favorável da sua Diretora, Profª Paula Cepa (04.09)

- envio de convite, ao Agrupamento, visitarem a exposição "Adriano 80 - Vida e Obra", composta por 17 painéis (de 1,20m X 0,80m), cuja abertura ao público está agendada para o dia 8 de novembro, podendo ser visitada durante todo o mês de novembro. A organização é da Junta de Freguesia de Forjães, em articulação com a Assembleia de Freguesia, na sequência de uma proposta apresentada pelo Centro Artístico Cultural e Desportivo Adriano Correia de Oliveira (Avintes, VN Gaia). Participei, a convite da JF e sobre este tema, numa reunião acontecida o Centro Cultural, a 29 de agosto, com dois elementos da Direção do CACDACO, estando, nesta fase, a agilizar a sua deslocação para outros locais.

- reenviado o convite, da JF, para a sessão de apresentação do livro “Genealogia da Família de Rodrigues de Faria”, de Gil de Azevedo Abreu, lançado a 10 de agosto.

- Convite da Comissão de Festas de S. Roque, para integrara as procissões das festividades de S. Roque, Santo Amaro e S. Vicente, dia 25 de agosto.

- Email partilhado pela JF, recebido do Maire de Livry Gargant, dando conta do reforço da cooperação com a ASCOP, na sequência da visita feita pela delegação forjanense, e como reforço da cooperação entre as duas vilas.-----

- Convite para a inauguração da exposição “Urdir o junco – as mulheres Esteireiras de Forjães”, patente no Museu Municipal, desde 5 de julho. -----

- Convite para participar na visita de trabalho que o Presidente da CME fez a Forjães, com elementos do seu executivo, em 15 de julho. -----

- Convite para a abertura da ExpoForjães, bem como para a receção das Bandas de Música e participação na procissão da Romaria de Santa Marinha. -----

- Participação, no dia 9 de agosto, na apresentação do projeto do Centro de Divulgação Científica e Cultural, a instalar no Forte de S. João Batista. -----

- Participação nas atividades evocativas do Dia do Município, a 19 de agosto, merecendo relevância a atribuição da Medalha de Mérito Municipal ao Coronel Luís Coutinho de Almeida e a distinção de Eduarda Ribeiro, enquanto funcionária do Município, pelo cumprimento de 25 anos de serviço. -----

- Participação na receção à Presidente Executiva da Casa do Minho, no Rio de Janeiro, Fátima Gomes, ocorrida no Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, em 20 de agosto. -----

- Participação na cerimónia de escritura de compra e venda da “Casa do Polónia”, acontecida no notariado de Esposende, a 23 de agosto. -----

- Participação, a 23 de agosto, na inauguração do Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Alimentar (LISA), em Esposende, polo de ensino universitário do IPCA. -----

- Participação no Dia do Emigrante, promovido pela paróquia, a 15 de setembro último. -----

Referiu, em seguida, que foi recebida informação da junta de Freguesia com informações/ documentos para esta Assembleia, que foram tempestivamente reenviados; -----

A reunião prosseguiu, sendo que nos termos do artigo 3º do Regimento, alínea d) a Assembleia tem poder para “Apresentar moções ou votos de louvor, congratulação, protesto ou pesar, respeitantes a acontecimentos relevantes ou a ações ou omissões dos membros da junta de freguesia”, colocando-se em cima da mesa o entendimento, já manifestado, em termos de atribuição destes votos, no sentido de os credibilizar, sendo efetivamente uma distinção desta Assembleia.-----

Nesse sentido, e tendo sido aberto o usual período para tal, os elementos do PSD fazem notar, em relação aos Votos, a posição já assumida nas anteriores assembleias, destacando, também, que, no site da Junta, existe um separador relativo ao Obituário em Forjães, onde “A Junta de Freguesia de Forjães expressa a toda a família sentido pesar pelo falecimento do seu ente querido, associando-se às suas preces”, pelo que entendem associar-se a esta manifestação genérica, mas sentida, de pesar. -----

Seguiu-se a apresentação formal de votos, que constam de documento anexo a esta ata, tendo sido as propostas apresentadas por Luís Coutinho (LIF) e Mariana Ribeiro (PSD), conforme registo-síntese no quadro infra. As propostas de votos de louvor, congratulação e saudação foram aprovadas por unanimidade, com exceção do voto dirigido a Luís Coutinho de Almeida, que se absteve o votar o mesmo, por lhe ser dirigido.-----

----- (segue-se quadro-síntese) -----

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FORJÃES – LIVRO DE REGISTO DE ATAS

## Assembleia de Freguesia

VOTOS  
30.09.2024

Nome	Descrição	Louvor	Congratulação	Saudação	PESAR
Benjamin Pereira	Pela dedicação, disponibilidade e trabalho em prol do serviço público no município de Esposende	PSD/LIF			
Guilherme Emilio	Pela sua nomeação para Presidente da Câmara Municipal de Esposende	PSD/LIF			
Luís Coutinho de Almeida	Pela atribuição da Medalha de Mérito Municipal	PSD/LIF			
Eduarda Ribeiro	Pela distinção enquanto funcionária do Município, pelo cumprimento de 25 anos	PSD/LIF			
Quinta de Curvos	Pelo destaque atribuído ao vinho Curvos Superior num artigo no reconhecido site americano Food&Wine.	PSD/LIF			
Etfor	Produção de equipamentos em parceria com a Cariuma para seleções presentes nos Jogos Olímpicos	PSD/LIF			
Beatriz Ribeiro e Miguel Costa	Campeões nacionais de Orientação de juvenis, em Sprint Relay	PSD			
Forjães em Cena	9º aniversário, pela apresentação "Um Solo de Flauta" e participação na Barcelos Cidade Medieval IX Edição		PSD/LIF		
GADTF	Pela organização e realização do Festival Internacional de Folclore de Esposende		PSD/LIF		
	Pela participação no 32.º Festival Internacional de Folclore da Ponta do Sol, Madeira				
Comissão de festas S. Roque, St. Amaro e S. Vicente	Pelo trabalho, empenho e dedicação na promoção das Festas em honra da St. Amaro, S. Roque e S. Vicente		PSD/LIF		
Comissão de festas St. Marinha	Pelo trabalho e pela dedicação em prol da tradição e da devoção desta nossa Romaria.		PSD/LIF		
FSC	Compromisso na continuidade da direção	PSD			
Ricardo Dias	Pelos pódios alcançados nas provas em que participou	PSD			
Rui Afonso	Pelo reconhecimento e mérito, na categoria de Boas Práticas Ambientais a Estação de Radar nº2 da Força Aérea Portuguesa (FAP)	PSD			
Martim Costa	Pela sua ascensão no mundo da representação e do teatro e pelo prémio da FENPROF sobre o 25 de abril	PSD			
Luís André Ribeiro	Pelos pódios alcançados nas provas em que participou	PSD	PSD		
Duarte Costa Marques	Pela conquista do 3.º lugar, no escalão em que compete (infantis), na prova Nacional de ciclismo			PSD	
António Soares Mimoso	Falecimento				LIF
Maria José Amorim Torres	Falecimento				LIF
Rosa Montes Sequeira da Silva	Falecimento				LIF
Manuelino Gomes da Cruz	Falecimento				LIF
António Cruz de Campos	Falecimento				LIF
Alexandrina Vaz Pires	Falecimento				LIF

Decidiu-se que estes votos deveriam ser comunicados aos distinguidos, tarefa a agilizar pelo Presidente da Assembleia, nos moldes já definidos.

Ainda neste Ponto da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia procedeu à apresentação de assuntos pendentes da reunião anterior ou aditados à ordem de trabalhos inicial, começando por apresentar a tramitação havida relativamente à proposta de aprovação do Protocolo de Transferência de competências, a qual mereceu concordância e aprovação prévia de todos os membros da Assembleia, conforme registos de email, pelo que se procedeu à ratificação dessa decisão. Assim, passa a integrar esta ata a RESOLUÇÃO 06.AF.23.09.2024 (acesso: [Resolução 06.AF.23.09.2024](#)).

Para a sua elaboração foi seguida a seguinte **tramitação**:

I. Envio, pelo Presidente da Junta de Freguesia de Forjães, em 20 de setembro, de um email, com o seguinte teor:

*“Havendo a necessidade do parecer da Assembleia de Freguesia sobre o protocolo a celebrar com o Município de Esposende, relacionado com a transferência de competências, junto remeto os documentos para apresentar na AF do próximo dia 30 de setembro.*

*Solicitamos que sejam ouvidos os elementos da AF antecipadamente, para depois ratificar essa decisão no próximo dia 30. Dessa decisão deve-nos ser dado conhecimento por escrito até ao final do dia de segunda-feira dia 23, para assim ser apresentado em reunião de Câmara dois dias depois, seguindo depois para Assembleia Municipal a realizar dia 30 ao final do dia.*

II. Envio de email, pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, a 21.09.24, nos termos do artigo 44º do seu Regimento, a todos os membros, com o seguinte teor:

*“A pedido do Sr. Presidente da Junta, conforme explicado no email infra reproduzido, junto remeto documentos relativo a protocolo a celebrar com a Câmara Municipal.*

*Atendendo à necessidade de aprovação do mesmo em reunião prévia à reunião da Câmara Municipal, prevista para 25 de setembro, e para evitar uma convocatória extraordinária, considerando que temos reunião ordinária dois dias depois, proponho a discussão desta questão por via digital, fazendo-se, na reunião de 30, a ratificação da decisão por esta via tomada, e a aprovação do Parecer que elaborarei no dia 23, em função do vosso posicionamento (será remetido a todos os elementos, aquando do seu envio para a Junta de Freguesia).*

*Nesse sentido, queiram considerar os 4 anexos disponibilizados (I. ata de 16 de setembro da JF; II. proposta de transferência de competências do Município para JF; III. Anexo à proposta; IV. Minuta), propondo a aprovação da proposta de competências formulada. -----*

*Para efeitos de votação, agradeço que seja enviada resposta por email, com conhecimento a todos os elementos (usar a opção "Responder a todos"), até às 18h do dia 23/09, segunda-feira. Ainda nesse dia será elaborado o Parecer final da Assembleia, com base nessa auscultação, que será remetido à Junta de Freguesia. Na reunião de 30.09 faremos a sua ratificação, nos termos legais, fazendo o registo em ata desta tramitação.”-----*

III. Foram recebidas oito respostas por email, até às 12h do dia 23.09.2024, todas de aprovação do Protocolo de Transferência de Competências, a que se junta o voto favorável do presidente da Assembleia de Freguesia, pelo que é dado, por unanimidade, parecer favorável à sua aprovação, a ratificar na reunião ordinária desta estrutura de 30 de setembro próximo.-----

Assim, a Assembleia de Freguesia, nos termos e para os efeitos nº no artigo 9º do RJAL e conforme previsto no artigo 12º do Regimento de Funcionamento da Assembleia de Freguesia, nº 2, alínea g) [“Autorizar a celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução entre a Junta de Freguesia e Câmara Municipal, bem como a respetiva resolução e, nos caso de contratos de delegação de competências, a sua revogação.”], conforme previsto na Lei 75/2013, de 12 de Setembro, na sua redação atual, **deliberou:** -----

**1. Emitir Parecer favorável à aprovação, por unanimidade, do documento relativo à “PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PELO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE FORJÃES”.** -----

**2. Submeter à reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia de 30 de setembro de 2024, o presente Resolução, para ratificação, nos termos previstos no artigo 164 do CPA, entendendo-se esta como um ato administrativo de sentido integrativo, isto é, assumindo a forma de ratificação-confirmação.**-----

Fazem parte desta ata, como documentos de suporte à decisão tomada, os seguintes documentos:-----

- ata da JF: [Ata 13 Extraordinária.pdf](#) -----

- Minuta do protocolo a firmar: [14. Assembleia 30.09.24](#) -----

- Proposta de transferência: [PROPOSTA - Transferência de Competências pelo Município\\_signed.pdf](#) -----

- Anexo à Proposta: [14. Assembleia 30.09.24](#) -----

Considerando a necessidade de agilização, de procedimento, foi remetido email ao senhor Presidente da junta com o seguinte teor: -----

*Exmo Sr Presidente da Junta* -----

*Nos moldes apresentados em anterior comunicação, foi feita a auscultação dos membros da Assembleia de Freguesia, a propósito da proposta de transferência de competências que nos foi remetida, tendo sido emitido, por unanimidade, parecer favorável. -----*

*Anexo o respetivo documento, a ratificar na próxima reunião ordinária, nos moldes descrito na resolução 06.setembro.24, dando conhecimento da mesma também à Assembleia, através deste email. -----*

*Nesse sentido, aproveito para agradecer a todos os membros a apreciação da resposta e as respostas remetidas, mostrando grande diligência, responsabilidade e cuidado, na certeza de que a Junta de Freguesia procederá em linha idêntica com as competências que lhe serão agora confiadas. Ouvir-me-á assim dizer, 2ª feira, que esta transferência de competências se traz mais dinheiro para a Junta de Freguesia, acarreta uma grande dose de desafio, mas também de responsabilidade, que estou certo o executivo não deixará de demonstrar.-----*

A este propósito, o Presidente da Junta esclareceu que a câmara municipal fica com a maior responsabilidade e esta resolução é transversal a todos as 15 freguesias do concelho. Forjães é a freguesia que recebe um pouco mais pelo facto da perda de um funcionário (o funcionário que se aposentou e que não foi mais substituído, situação que tem sido recorrente, pois os funcionários reformam-se, mas não são repostos os lugares) e também pela área afeta à Limpeza de espaços verdes. Acrescentou que há um ano recorreram a uma empresa externa, por exemplo para fazer a limpeza do espaço da escola, mas que este ano já não o conseguiram fazer, dando com que antes da St. Marinha, e há sensivelmente um mês, a Junta de Freguesia teve novamente de recorrer a uma empresa externa, com um custo de cerca de 4000€, para três pessoas, acrescido de mais 6000€ só para ruas e bermas. - Na sequência, pediu para usar da palavra Mariana Ribeiro, referindo que é com satisfação e agrado que vê a Junta de Freguesia a aceitar esta oportunidade, assumindo ser de elevar a atitude deste executivo em aceitar este desafio, que no fundo vai ao encontro dos ideais defendidos, demonstrando não só o compromisso que assumiu para com a nossa terra e para com os forjanenses, como também, a vontade em procurar e fazer ainda mais. Recordou à Assembleia de Freguesia que a mesma proposta,

ou algo muito similar, nomeadamente a quanto à transferência de competências, havia sido apresentada, na altura pela LIF, a força local que estava no executivo, mas que que a declinou, tendo o atual Presidente da JFF, Vítor Quintão, expressado a sua admiração, referindo que não compreendia como os autarcas de então não agarravam a oportunidade, o que, concluiu Marina Ribeiro, mais uma vez, vem ao encontro dos ideais que sempre procurou para Forjães, pelo que reitera a parabenização à Junta de Freguesia, pelo compromisso agora assumido. -----

Em seguida, o Presidente da Assembleia, por solicitação da Junta de Freguesia, procedeu à apresentação de uma proposta de orçamento retificativo, documento que já havia sido disponibilizado, através de email, aos elementos da Assembleia: [Orçamento Alteração Modificativa 09-2024.pdf](#) -----

Para a sua explicação, usou da palavra a Tesoureira da Junta de Freguesia, Andreia Dias, que referiu tratar-se de uma alteração em relação às rubricas lançadas, visto que havia algumas despesas que ultrapassaram o valor e, também, porque entrou receita, o que normalmente só acontece em dezembro. Nas despesas, a alteração acontece nas rúbricas “material de limpeza” (atividades Vila Natal e magusto); “Escola - materiais e consumíveis para o Centro Escolar” (referindo um elevado consumo de papel, pelo que apelou ao uso dos secadores de mãos); “Conservação de bens” (aqui se incluindo viaturas, sistemas de rega, fugas de água e arranjos de carpintaria); “Outros trabalhos especializados” (limpeza das ruas), “Apoios” (FSC, GADTF, Forjães em Cena) e “Serviços diversos” (mesas de voto, formações). No momento de discussão da proposta, Luís Coutinho referiu que, em relação às despesas com o uso de papel para limpeza das mãos, se poupa em papel, mas gasta-se em energia, pelo que a questão carece sempre de atenção acrescida.-----

Posta a votação, a proposta de alteração foi aprovada por unanimidade.-----

Em seguida, passou-se ao **Ponto 3 da Ordem de Trabalhos: 1.º período de intervenção do público**, tendo-se registado as intervenções do público, as quais, no caso dos alunos, se transcrevem na íntegra, dada a sua disponibilização, em suporte digital. -----

Paula Cepa, Diretora do Agrupamento de Escolas: agradeceu a presença e a iniciativa de aproximação dos órgãos executivos à população e neste caso, aos mais jovens. Agradeceu e enalteceu a relação com Junta de Freguesia de Forjães. Acrescentou que “É com muito orgulho que me sinto um bocado forjanense. Foi nesta escola que aprendi a ser professora. Foi uma escola para vós e para mim” Referiu um enorme orgulho nos alunos, e em particular nos alunos do 8.º ano aqui presentes, bem como no professor Hélder Guimarães. Terminou, acrescentando “Estamos sempre abertos e disponíveis para iniciativas desta natureza e aproveitamos para convidar todos para a Grande Festa das Colheitas. Bem hajam pela disponibilidade e abertura às questões da escola. Quanto ao aumento do uso de papel, deve-se efetivamente ao aumento do número de alunos no Centro Escolar.”

Mota Leite: o Presidente da reunião começou por saudar este cidadão, que não sendo de Forjães é um colecionador de obras publicadas no vale do Neiva, englobando os diversos livros editados em Forjães, agradecendo a sua presença e intervenção. Este, por sua vez, referiu que se encontrava naquele espaço para parabenizar os presentes por esta Assembleia deslocada, principalmente pelo público alvo presente, nomeadamente pelos alunos. Referiu que iria divulgar esta iniciativa pelos meios que lhe são disponíveis, para que, pelo menos no Vale do Neiva, haja iniciativas como estas. Numa nota mais pessoal, referiu que “A democracia permite estas abordagens e como colecionador e pesquisador de autores do Vale do Neiva, é com grande agrado que aqui me encontro, e visto que tenho registo de mais de 5000 autores, tendo a oportunidade de referenciar alguns forjanenses, como o caso do Dr.º Gil Abreu, que aqui se encontra. É muito interessante perceber que as nossas crianças, jovens, pré-adultos, vão ficar com a marca positiva desta ação. Muitos parabéns, pois estão a abrir caminho para que mais ações como esta aconteçam pelo país fora!”-----

Seguiram-se as intervenções de diversos alunos, assim estruturadas:-----

- Gonçalo Ribeiro: -----

*Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Forjães. Senhores Membros da Assembleia de Freguesia de Forjães. Em primeiro lugar, gostaria de me apresentar: sou o Gonçalo Ribeiro, delegado da turma 8ºFB, aqui presente. Em segundo lugar, em nome dos alunos da Escola Básica de Forjães, dos seus professores e funcionários, permita-me deixar uma saudação aos membros da Assembleia de Freguesia e, também, ao Presidente e demais membros da Junta de Freguesia de Forjães, aqui presentes. Sede bem-vindos a esta casa, que de há 40 anos para cá, tem vindo a formar gerações de forjanenses e de outras freguesias vizinhas. Em terceiro lugar, gostaríamos de felicitar a Assembleia de Freguesia por esta iniciativa que aproxima os legítimos representantes do poder local com os eleitores, ou melhor, futuros eleitores. Gostaria de lhe colocar algumas questões: o que é uma assembleia de freguesia? O que faz e como é eleita? -----*

Respondeu o Presidente da Assembleia de Freguesia, referindo tratar-se de um órgão representativo do povo, eleito pelo público em sufrágio universal e em resultado dessa eleição é constituída a Assembleia de Freguesia. A lista mais votada ocupa a maioria dos lugares e os restantes são ocupados por membros das restantes listas. Tem por função principal monitorizar o que o executivo da Junta de Freguesia fez e as suas contas, pelo que representa a voz dos cidadãos. Numa interpelação mais direta, registou que “Discutimos o que se passa na Terra, pelo que, é sempre muito importante a presença dos cidadãos. Agradeço as vossas palavras e a vossa presença e realço que esta é a Assembleia mais concorrida, a que tem mais quórum pelo menos desde que assumimos a Assembleia de Freguesia. Vocês estão a fazer história, este momento é memorável.”-----

- Osmar Quesado:-----

*Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Forjães. Sou o Osmar Quesado, tenho 13 anos e sou habitante de Forjães. Nas eleições autárquicas de 2021 foram eleitos nove cidadãos para comporem esta assembleia. Que grupos políticos estão representados nesta Assembleia e que visão de futuro têm para a freguesia de Forjães?*

A resposta do Presidente da Assembleia deu conta de que foram eleitos dois partidos, o PSD e a LIF, uma força independente. Indicou que, curiosamente, o Senhor Presidente da Junta tem uma oferta para deixar à escola, no caso o livro das Eleições Autárquicas desde 25/abril/1974, com as diversas forças políticas e os programas de cada um dos intervenientes, que poderá ser interessante para aprofundarem esta temática. Aproveitou a oportunidade para saudar o autor do livro, Gil de Azevedo Abreu, também presente na sessão.-----

- Pedro Gonçalves: -----

*Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Forjães, Sou o Pedro Gonçalves e sou habitante de Forjães. A declaração final do Conselho da Europa, celebrado na Islândia em 2023, afirmava: “Vemos um certo grau de desilusão com as instituições políticas estabelecidas, as instituições democráticas. Vemos isso na juventude que está a perder a fé na Democracia.” Somos um grupo de adolescentes, com treze anos. Não podemos, ainda, exercer o direito de voto. Na realidade, a política pouco nos diz. Por que é que nos aconselharia a votar para a Assembleia de Freguesia? -----*

Na resposta, o Presidente da Assembleia de Freguesia referiu que neste órgão se aprova, ou não, que a Junta de Freguesia fez/faz/prende fazer. Dirigindo-se aos alunos, continuou, dizendo: “Vocês têm um órgão representativo, a Associação de Estudantes, algo que poucas escolas do país têm, ao nível do ensino básico. Também aí as escolhas são vossas. Não deixam outros escolher por vocês. Manifestem-se! Não se devem deixar manipular e devem fazer escolhas conscientes. Quanto têm dúvidas devem questionar, perguntar. É a vossa terra, é a o vosso futuro. Há questões em que devem ter voto e a vossa voz deve ser ouvida. Envolvam-se, leiam os manifestos eleitorais, procurem respostas para os vossos problemas e também soluções para eles.”-----

- Benedita Campos: -----

*Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Forjães, Sou a Benedita Campos, não resido na freguesia de Forjães, mas todos os dias me desloco para aqui. Segundo os Censos da População a população de Forjães cresceu, com algumas exceções, quase ininterruptamente de 1864 até 2011. De 2011 até ao último Censo, em 2021, houve um decréscimo de população de 4,4%. Que políticas públicas tem perseguido esta Assembleia para tornar mais atrativa a fixação de população na freguesia de Forjães?-----*

Para esta questão, Carlos Gomes de Sá solicitou a intervenção de Vitor Quintão, o Presidente da Junta, referindo que “Forjães tem cerca de 2700 habitantes. Tem uma identidade muito própria, as pessoas sabem receber e quem vem sente-se em casa. A JF pouco pode fazer para ajudar na fixação de pessoas, as que aqui ficam, ficam por diversos fatores, como a disponibilidade de equipamentos, a proximidade ao local de trabalho, pelos meios de saúde disponíveis, etc. Verdade, que atualmente, temos pouca oferta habitacional. Mas cabe ao município gerir políticas e em Forjães, teremos a requalificação da habitação n.º 10 de S. Roque, que será insuficiente para a procura. A habitação é um problema transversal a todo o país.” -----

Luís Coutinho de Almeida pediu da palavra para referir que seria interessante dizer porque é que são independentes. Continuou referindo que “Em Forjães sempre houve gente independente e a LIF reuniu pessoas de várias forças políticas da oposição”. Referiu que é militar de carreira, GNR aposentado e durante os seus 36 anos de carreira, teve restrições, pois não lhe era permitido filiar por partidos, por isso, decidiu aproveitar a oportunidade e aceitar fazer parte desta força política, porque não só achava a ideia interessante como seria uma oportunidade de se manifestar. “Quem faz parte da associação de estudantes já se está a envolver num ato político. Política tem a ver com decisões. Envolvam-se na democracia, na cidadania e de uma forma elevada, tal como nós aqui o fazemos na Assembleia de Freguesia, de forma democrática, elevada e respeitosa”, rematando desta forma a sua intervenção.----

Mariana Ribeiro usou da palavra, em seguida, referindo de que tal como o Luís Coutinho também ela se envolveu como independente, pois não tem uma cor política nem filiação a nenhum partido. Referiu integrar a uma força política, no caso o PSD, porque acreditava no projeto, nos valores e nas pessoas que por este partido se candidatavam aos órgãos autárquicos da vila de Forjães. Falando para os alunos, assumiu que “Não precisamos de estar conectados a um partido para quereremos fazer algo por, por procurarmos dar o nosso contributo na procura do melhor para os nossos e para as nossas gentes. Que os alunos procurem fazer o mesmo, que manifestam as suas ideias e opiniões, pois a voz deles é muito importante, pois é a voz do futuro.” -----

Entrados no **Ponto 4** da Ordem de Trabalhos: **Apreciação da Informação Escrita da Junta de Freguesia**, relativamente à atividade desenvolvida no 3º trimestre de 2024, foi apreciado o documento que foi remetido aos elementos da assembleia em 24.09.2024, através de email, num total de quatro documentos: [14. Assembleia 30.09.24](#) ; [Controlo Orçamental Receita 09-2024.pdf](#) ; [Controlo Orçamental Despesa 09-2024.pdf](#); [Fluxo de Caixa 09-2024.pdf](#)- -----

Pelo Presidente da Assembleia foi referido que foram ainda enviados três documentos complementares, partilhados através de dois emails, em 26.09, um documento com informação financeira relativa ao período compreendido entre 1 janeiro e 31 de agosto, do presente ano, pelo que se considera, entende, cumprido o Regimento, no seu nº 3, alínea e), artigo 12º, quando refere que compete à AF “Apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação escrita do Presidente da Junta de freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Junta, a qual deve ser enviada ao Presidente da Mesa da Assembleia de freguesia com a antecedência de cinco dias sobre a data de início da sessão.”- Considerando que vinha fazendo este reparo desde a 1ª reunião deste órgão, e já lá vão quase três anos, felicitou, nesse sentido e até porque não era prática vigente, este passo dado pela Junta de Freguesia, que traduz transparência e responsabilidade, para com esta estrutura, mas também para com todos os Forjanenses. Acrescentou, ainda, que a seu ver, merece também destaque o facto de haver

um saldo positivo, com todos os compromissos honrados, em linha com a situação herdada, relevando muito positivamente a execução orçamental conseguida.-----

A Informação citada encontra-se em anexo a esta ata, sendo que foi prestada, pelo Presidente da junta, a seguinte informação adicional: deu conta de que a máquina do município (retroescavadora) andou por algumas ruas da vila durante uma semana, para arranjos na Rua de Linhares, Rua da Ribeira (alargar bermas), entre outras, também para limpeza do terreno nas traseiras do Centro Cultural, na “Casa do Polónia”; detalhou que ocorreu a recolocação de pavimento na Av. 30 de junho e que se espera que trabalho seja definitivo, desejando que a situação esteja sanada e resolvida; referiu que estava previsto, para dia 23 de setembro, a poda das árvores, na Av. Santa Marinha, Rua Prof. Albino, na Santa, na Travessa Horácio de Queirós e no Barrouco (Rua da Pedrinha), mas que a máquina da empresa que vem realizar o serviço avariou e o conserto demora cerca de três semanas, o que leva a um adiamento dos trabalhos. Assumiu que ainda não foi tomada uma decisão sobre o gradeamento para a Fonte dos Casaínhos, porque todos os orçamentos recebidos são muito elevados, fora do expectável. Nesse sentido, e como a Junta tem de gerir o dinheiro de forma consciente, indicou estar a ser dada prioridade às necessidades mais essenciais. Indicou a presença na abertura do novo espaço de comércio na zona central de Forjães, deixando, em seguida, o convite para a abertura da exposição “Adriano 80 - Vida e Obra”, no dia 8 de novembro, que contará com a presença do grupo Terra Larga, onde participa Luís Coutinho de Almeida, a quem agradeceu a colaboração. Informou que acontecerá também nessa data mais uma edição do Festival de S. Martinho, em parceria com as diversas instituições locais. Deu conta que se procedeu-se ao alargamento da rede pública de eletricidade na Rua do Pertigal e na Rua Albino Ribeiro Sá. Manifestou publicamente um agradecimento ao Café Cerquido, por ceder a luz para a rega do Souto de S. Roque, indicando que será paga a contagem devida a este consumo, uma vez que ainda se está a aguardar pela baixada da EDP. Para terminou, referiu querer partilhar três notas: lamentar a cadeira que partiram, de forma irresponsável, no largo Rodrigues Faria; lamentar o desaparecimento de baldes e vassouras, no cemitério, ainda que a Junta esteja sempre a repor esses materiais; por fim, entende ser ainda mais lamentável a quantidade de lixo erradamente depositado junto aos contentores, assumindo que os funcionários da Junta de Freguesia não fazem outra coisa senão andarem a limpar a nossa freguesia, apelando “Temos de colocar o lixo nos locais apropriados. Já temos ecolugares”, pelo que terminou com um apelo aos alunos, para serem portadores desta mensagem. -----

Nesta linha, o Presidente da Assembleia propôs fazer-se uma campanha de sensibilização, que chegue à casa de todos, envolvendo as diversas instituições como Esposende Ambiente, a Escola e a Junta de Freguesia. Durante uma troca de palavras a este propósito, foi focada a questão dos Buggies, que têm circulado pelos caminhos de Forjães, contribuindo para a sua deterioração, devido a uma circulação que entende por abusiva e desregrada. Aproveitando o know-how do Luís Coutinho de Almeida, que terá presente a questão das regras de trânsito, perguntou o que nós, enquanto Assembleia ou invetivando a Junta de Freguesia, podemos fazer em relação à circulação destes veículos. Luís Coutinho referiu que não é fácil proibir a sua circulação, mas comprometeu-se a investigar e informar para eventual ação de restrição. A este propósito, o presidente da Assembleia defendeu que podemos, enquanto órgãos de poder e de decisão, tomar uma posição em relação a tal, assumindo uma manifestação de protesto pela forma como os caminhos estão a ser tratados.-----

Vitor Quintão referiu que, relativamente a este assunto, foi feito um ofício ao Sr. Vereador, que o fez chegar à empresa detentora deste serviço. A empresa está licenciada para operar, mas a diferença é poder estar a operar, mas operar sem estragar. Deu conta que, há cerca de 3/4 meses, a Junta foi contactada pela empresa, porque estava na disposição de arranjar os caminhos por onde passam. Indicou que “Obviamente que não consentimos nem autorizamos, porque estaríamos a anuir com tal

atividade e a vincular as nossas ruas”. A título exemplificativo e de remate, disse que “Ali na zona da Azenha do Gaio, num sábado foram todos os caminhos arranjados, mas no domingo, já estava tudo estragado! A gravilha colocada ficou toda levantada.” Nesta linha, também agradece, desde já, que o Luís Coutinho possa ver alguma situação que permita tomar medidas para, pelo menos, atenuar a passagem destes veículos. -----

Entrados no **Ponto 5** da Ordem de Trabalhos, **Eventual apreciação de outros assuntos de interesse para a Vila de Forjães**, foi pelo Presidente da Assembleia destacada a questão da evocação da Educação, a propósito da presença da Assembleia de Freguesia naquele espaço, pelo que, em linha com o que estava articulado com as distintas forças políticas presentes, e tendo como mote a sua intervenção inicial, seguiu-se um momento simbólico e evocativo, com as seguintes intervenções complementares do Presidente da Junta, Vitor Quintão, do representante da LIF, Luís Coutinho, e do PSD, através de Marina Ribeiro, intervenções que a seguir se detalham.-----

**Intervenção do Presidente da Junta:**-----

**A EDUCAÇÃO, A ESCOLA E O ENSINO**

*Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Carlos Sá*

*Caros elementos que compõem esta Assembleia*

*Meus colegas de Executivo, Sérgio e Andreia*

*Ex.ma Direção da Escola e Docentes aqui presentes*

*Caros Técnicos do corpo operacional e administrativo deste estabelecimento de ensino*

*Caros alunos que nos acompanhais nesta Assembleia*

*Caríssimo público aqui presente*

*Para todos vocês, uma saudação em jeito de agradecimento pela vossa presença.*

*Começo esta minha breve intervenção, por felicitar o Senhor Presidente da Assembleia, e na sua pessoa, os elementos que a compõem, pelo facto de trazer uma sessão à escola, iniciativa que leva, de modo particular e especial, estes alunos a perceber a dinâmica e o trabalho deste órgão, representante máximo da nossa Vila. Agradeço ainda, à direção deste estabelecimento de ensino, a sua disponibilidade para que esta sessão aqui se realize.*

*Falando agora de educação, porque foi esse o desafio que o senhor Presidente nos colocou, e porque nos encontramos num estabelecimento de ensino, ousou falar de educação em duas partes.*

*A primeira, trazendo a este texto, algumas das minhas memórias da escola e da infância, no modo como hoje, recordo a educação que nos acompanhou no nosso crescimento, como tratamos e respeitamos os outros, no modo como vivemos em comunidade e na sociedade em geral, enfim, trarei a este tema, em poucas palavras, a minha vivência daquela que era nossa educação, como fator de comportamento.*

*A outra na educação associada ao ensino, naquela que vocês agentes deste estabelecimento têm como companhia e tarefa diária, sendo que, entendo eu, ambas tem de andar de mãos dadas, mas como todos sabemos, infelizmente não é isso que tantas vezes acontece.*

*E porque este ano, estamos a celebrar 50 anos após o 25 de Abril, sendo que alguns nesta sala, os alunos, mas também outros possivelmente, não viveram esta data, é importante recuarmos no tempo, e como eu que a vivi, trazer à memória a educação de então, antes deste dia de tão grande significado para todos nós e para a democracia em Portugal. Sim, mas não vamos misturar este tema educação com a mordaza existente até ali, que durante anos nos privou de expressarmos a nossa opinião, próprio do agir de uma ditadura que calou a voz a tanta gente, mas isso é outra questão e não me vou alongar com esse assunto!*

*Por vezes, dou comigo a pensar no meu tempo de escola e de infância, e pode-se até questionar se tenho saudades. Sim, de muita coisa tenho, é verdade! Como eram diferentes os tempos, olharmos para o professor e ver nele o nosso mestre, onde a sua presença em sala tantas vezes nos amedrontava, mas outras havia, que nos convidava a fazer equipa para uns joguinhos de futebol. Recordo o toque da campainha de entrada na sala, tal era o seu calmante necessário para a mudança de comportamento. Como era tão diferente a nossa escola, que obviamente não tinha só coisas boas, tal era o rigor na aprendizagem que associada ao comportamento, por vezes menos bom, levava a sermos contemplados com uns tabefes de vez em quando, outros tempos é verdade! Sim, esta educação que me traz nostalgia ao recordar as tardes passadas na residência Paroquial a preparar os jornais “Voz de Forjães”, na companhia do saudoso Padre Justino e de outros colegas da escola. Como era gratificante o que recebíamos, um copo de chá e umas bolachas, que alegria levávamos para casa destes momentos, que sortudos e agradecidos que nós éramos!*

*Sim, educação era agarrar aquilo que nos davam, como alinhar na frente da escola, para em direção à cantina, comer uma tigela de sopa acompanhada de uma colher de óleo de fígado de bacalhau. Para alguns, esta seria a melhor refeição do dia, e o sabor deste suplemento era indiferente, outros só com grande insistência é que seriam capazes de engolir.*

*Como referi no início, e porque estamos numa escola, estes pequenos apontamentos aqui trazidos, levará com certeza, principalmente a estes alunos, a perceber a nossa educação, o nosso ensino, nesse tempo. Sim, porque a nossa passagem pela escola, contribuiu em muito para a educação que tivemos, o rigor de então era muito acentuado, e para aqueles que prevaricassem já sabiam que enfrentavam as consequências.*

*Mas, perguntarão estes jovens; mas naquele tempo não faziam asneiras?*

*Sim, fazíamos claro! Mas eramos castigados, quer na escola, quer em casa se fosse ter aos ouvidos dos pais. Mas depois fazíamos novamente, próprio da idade de então!*

*A jogar à bola, de vez em quando lá se partia um vidro da janela do vizinho. A jogar ao botão, a “patela” de vez em quando encontrava a cabeça do colega e lá ia ele para a farmácia.*

*Mas tudo isto, fez parte do nosso crescimento, em criança, na adolescência, e mais tarde já adultos recordamos. As adversidades acompanhavam-nos, para alguns foram muito acentuadas, que deixaram de ser criança muito cedo, começando a trabalhar aos 10/11 anos.*

*Desculpem-me, mas foi com todas estas vivências, que aprendi o que é educação, saber estar, respeitar todos aqueles que se cruzam na nossa vida, seja qual for a sua origem, o seu estrato social, seja pobre ou seja rico, palavras tantas vezes por nós ouvidas, mas que o “vento leva”.*

*É uma matéria que me empolga falar desse tempo, falar da escola e dos professores, trazer à memória as recordações de então, poder contar aos jovens de hoje esse tempo que a minha e nossa geração viveu.*

*Falemos agora na educação vista na ótica do ensino. A escola tem aqui um papel fundamental no ensino das boas práticas, não pode, como é obvio, e contrariando alguns, substituir-se aos pais e encarregados de educação, cada um tem o seu papel bem delineado, e se o aluno vier de casa com o “livro” aberto no que toca ao desrespeito, habituado a fazer tudo o que lhe apetece, isso complica ainda mais o trabalho da escola.*

*A parentalidade não é uma tarefa fácil, e ninguém nos dá a fórmula mágica quando nos tornamos pais, mas não podemos, enquanto pais, ficarmos à margem da educação dos nossos filhos.*

*Família e escola devem delinear estratégias que ajudem a criança a ser capaz de gerir as suas emoções e o seu comportamento, caminhando todos no mesmo sentido.*

*Não pode acontecer, que após o mau comportamento do seu filho, os pais rapidamente se apressem a questionar a escola e o professor, não mostrando tal preocupação em saber toda a verdade junto do filho. Não podemos deixar os nossos filhos ao portão da escola e esperar que dentro daquele espaço se faça o “milagre”, o trabalho de ensinar e educar. Bem sei que o professor tem a tarefa de ensinar, e através desta, educar nos comportamentos que ajudem o aluno na sua aprendizagem, mas se não passar por uma consciencialização de todos, o trabalho da escola é infrutífero.*

*Preocupa-me os casos de indisciplina e violência grave no ambiente escolar, de modo muito particular, os provocados pelos alunos contra os docentes, felizmente, para todos nós, parece que em Forjães passamos ao lado destes episódios, o que é positivo para todos, em particular para a comunidade escolar. Mas, todos juntos, sem exceção, temos de estar atentos a movimentos e comportamentos estranhos, seja no ambiente escolar, mas também no familiar e social.*

*Quase a terminar, não posso deixar de assinalar, aqui, a educação versos ensino, o constante rebuliço e confusão que é anualmente o início de cada ano letivo. Ano após ano, somos bombardeados com noticiários gastando horas do seu tempo disponível a falar deste tema, dando voz, e aqui tenho de referir, a algumas pessoas cujo objetivo é esticar esta trapalhada a que assistimos todos os anos, até, levando estes, a antecipar o caos com seis meses de antecedência. Todos os agentes envolvidos têm de ser contributo para a solução.*

*Nestes últimos anos, os vários governos têm sido impotentes para resolver o problema da falta de professores, levando a que milhares de alunos fiquem sem aulas no tempo certo como é de sua justiça. Quero acreditar, assim espero, que os incentivos recentemente aprovados pelo Governo possam surtir efeito, levando assim, à colocação de professores nas escolas onde são necessários.*

*A terminar, e porque estamos na “nossa” escola, confesso que me preocupa o facto de a grande parte dos alunos, após aqui terminar os estudos, optarem por Viana do Castelo em detrimento de Esposende, da sede de Concelho. A escola, os pais e o poder autárquico, todos temos de fazer mais, temos de inverter esta tendência, temos de perceber o porquê de tal acontecer, junto dos alunos e da família, mas com o devido tempo de antecedência. Deixo aqui um repto aos responsáveis da escola, articular com os colegas de Esposende, sessões de sensibilização com o intuito de cativar os alunos, mudando esta tendência que se tem verificado ultimamente. Podem contar com este executivo, estaremos disponíveis para cooperar com a escola, não podemos baixar os braços.*

*Que o contributo de todos, seja para um ensino, escola e educação cada vez melhor.*

*Assembleia de Freguesia de Forjães, 30 de setembro de 2024  
Vitor Quintão, Presidente da Junta de Freguesia.*

---

## **Intervenção de Marina Ribeiro:**

*Evocação à Educação, ao Ensino, à Escola*

*Ex.mo Senhor Presidente e Membros da Assembleia de Freguesia de Forjães,*

*Ex.mo Senhor Presidente e Membros da Junta de Freguesia de Forjães,*

*Ex.ma Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Dr.ª Paula Cepa,*

*Ex.mo Senhor Subdiretor da Escola Básica de Forjães, Sr.º Prof.º José Manuel Pinho,*

*Estimados Professores, corpo não docente e demais comunidade escolar e educativa, Prof. Hélder Guimarães e Prof. João Paulo.*

*Queridos alunos,*

*“A mão que embala o berço é a mão que governa o mundo” de (Abraham Lincoln ) e essa mão é a nossa!*

*Nesta assembleia de freguesia, que tem lugar neste local tão simbólico, que é a Escola Básica de Forjães, no ano em que celebramos 50 anos do 25 de abril de 1974, em que celebramos 50 anos de Liberdade, vimos evocar os pilares do hoje e do amanhã: a educação, o ensino, a escola.*

*Como bem sabem, as portas que o 25 de Abril abriu na educação foram muito além das escolas; elas abriram caminhos para o pensamento crítico, a liberdade de expressão e a valorização do saber como uma ferramenta essencial para a cidadania. A reforma educacional, iniciada após a revolução, democratizou o ensino, criou oportunidades de estudo para jovens de todas as classes sociais e contribuiu para o crescimento intelectual e cultural do país, por isso, como aqui estamos, cabe-nos a tarefa de notabilizar a importância estes fundamentos essenciais.*

*Evocar a Educação, que é no fundo lembrar que a educação é a chave para o desenvolvimento humano e social, pois ela representa a base de toda a transformação pessoal. A educação, que vai claramente, muito além do simples ato de adquirir conhecimento, é o processo profundo de construção de cidadania, de desenvolvimento intelectual, emocional e social e de preparação para o exercício pleno da vida em comunidade e em sociedade. Ela representa o caminho pelo qual as gerações se renovam e se fortalecem, pois é através da educação que é cultivado o pensamento crítico, a empatia, a cooperação e a responsabilidade.*

*E o local privilegiado para tal, para o desenvolvimento deste ato tão profundo é, sem dúvida, a Escola. E, quando pensamos na Escola evocamos um espaço onde ideias florescem, mentes se expandem, futuros se moldam. Evocamos a extensão da palavra casa, da palavra lar, pois a escola, representa o ambiente essencial de inclusão e justiça social, onde todos têm a oportunidade de aprender, crescer e construir seus sonhos. A escola carrega, portanto, a missão de impulsionar o saber e reflete os valores mais profundos de equidade, solidariedade e cidadania. E aqui, nesta escola, temos esse privilégio, o de sermos casa, o de sermos lar, o de sermos família, com o poder de esculpir e formar cidadãos a partir da tenra idade. De onde advém, um ainda maior sentido de responsabilidade e de comprometimento para com esta tão nobre missão.*

*Temos de evocar ensino que, por sua vez, é o motor que impulsiona essa jornada, pois é arte fundamentada na troca de conhecimento, experiências e valores. E claro, evocar o ensino é evocar aqueles que são o coração pulsante desse sistema: os professores.*

*Os professores, que com dedicação, paciência, compromisso e paixão, plantam sementes de sabedoria, que guiam cada aluno na sua jornada de descoberta e crescimento, que são mais do que transmissores de conhecimento, pois são moldadores de caráter, inspiradores de sonhos e construtores de futuros. São faróis de conhecimento, que iluminam o caminho para além das páginas dos livros, oferecendo mais do que respostas prontas, pois despertam a curiosidade, o senso crítico e a capacidade de questionar o mundo. São ainda artesãos da sabedoria, que moldam mentes com gestos de generosidade e firmeza. São o porto seguro, quando o caminho é incerto! E, por tudo isto, aos professores devemos o devido respeito e reconhecimento, pelo papel insubstituível que têm na construção e formação de cidadãos críticos, conscientes, éticos e solidários.*

*Ao lado dos professores, estão os funcionários, cuja contribuição é essencial para o bom funcionamento da escola. São eles que garantem que o ambiente educacional seja seguro, organizado e acolhedor e, sem sua dedicação, o dia-a-dia escolar seria inviável. Eles são também guias, que aqui e ali vão ajudando nestes caminhos da educação, pelo que, a comunidade escolar e educativa lhes deve um profundo agradecimento.*

*E neste processo da educação, evocamos os pais e encarregados de educação, que são parceiros fundamentais. São eles que, ao confiar os seus filhos à escola, estendem a educação para além dos muros escolares, nutrindo o crescimento intelectual e emocional dos jovens. A sua participação ativa e comprometida, é um reflexo da compreensão de que a educação é uma responsabilidade coletiva. Assim, quando famílias e escola caminham juntas, o impacto sobre os alunos é multiplicado, fortalecendo a sua confiança e o seu desenvolvimento integral.*

*Evocamos ainda a comunidade escolar e educativa, que é uma rede viva e colaborativa, que engloba todos aqueles que, direta e indiretamente, se envolvem no processo educativo, incluindo líderes comunitários, entidades públicas e privadas, que no seu todo contribuem para a melhoria do ensino. Esta comunidade deverá ser a expressão de que a educação é um projeto de todos, uma responsabilidade compartilhada, onde cada contribuição conta para a formação de uma sociedade mais justa e preparada para os desafios do futuro.*

*Dessa forma, evocar a Educação, o Ensino, a Escola, os Professores e Funcionários, os Pais e a Comunidade Educativa é reconhecer o poder transformador de uma educação comprometida, que tem o poder de mudar não apenas a trajetória individual de cada aluno, mas também o rumo de sociedades inteiras. Esta evocação, é no fundo celebrar e agradecer, o esforço conjunto de todos nesta missão que é educar.*

*E, agora, dirigimo-nos agora aos alunos... pois como vêm aqui estamos todos, de mãos dadas (“a tal mão que embala o berço”), empenhados por vós e para vós, porque vocês são a razão pela qual a educação se torna uma jornada tão significativa, porque acreditamos que cada um de vós tem em si a capacidade única de transformar e desenhar o mundo ao vosso redor. As ferramentas estão aqui, ao vosso dispor, usem-nas, reinventem-nas e cultivem a ética, a empatia e a responsabilidade em cada passo que derem. Vocês têm o poder de fazer a diferença, de criar o novo e de inspirar os outros. Nunca subestimem o impacto que as vossas ideias e ações podem ter na sociedade. Acreditem sempre no vosso potencial e saibam que o mundo precisa das vossas vozes e talentos.*

*O futuro é vosso, agarrem-no!*

*Forjães, 30 de setembro de 2024*

*Mariana Ribeiro.*

### **Intervenção de Luís Coutinho:**

*A valorização da educação, dos professores e das escolas é um pilar essencial para o desenvolvimento de uma sociedade justa, inclusiva e preparada para enfrentar os desafios do futuro. A educação é o principal instrumento de transformação social, oferecendo às pessoas as ferramentas necessárias para o pensamento crítico, a resolução de problemas e a participação ativa na construção de um mundo melhor. Nesse contexto, valorizar a educação significa reconhecer o papel central que ela desempenha na formação de cidadãos conscientes e na promoção da igualdade de oportunidades.*

*Os professores são protagonistas nesse processo. Eles não apenas transmitem conhecimento, mas também inspiram, orientam e ajudam a moldar o caráter de seus alunos. A valorização dos professores vai além da remuneração adequada; envolve o reconhecimento social da sua importância, a oferta de condições dignas de trabalho, a formação continuada e o respeito à sua autonomia profissional. Professores motivados e apoiados conseguem criar ambientes de aprendizagem mais ricos, promover a inovação pedagógica e atender melhor às necessidades dos alunos.*

*As escolas, por sua vez, são o espaço físico e simbólico onde o aprendizado acontece. Valorizar as escolas implica investir nas suas infraestruturas, garantir recursos didáticos de qualidade, promover a inclusão e a diversidade, e criar ambientes acolhedores e seguros para todos. A escola não deve ser apenas um local de transmissão de conteúdo, mas um espaço de convivência e crescimento integral.*

*O Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio tem sido valorizada pela comunidade e por diversos organismos pelo reconhecimento do seu papel como formadora de cidadãos críticos e conscientes, que não só aprendem conteúdos acadêmicos, mas também desenvolvem habilidades emocionais e sociais, como a empatia, o respeito e a responsabilidade. Está constantemente a investir no futuro de uma sociedade mais justa, inclusiva e preparada para os desafios do mundo.*

*Forjães, 30 de setembro de 2024*

*LIF*

No cumprimento do **último Ponto da Ordem de Trabalhos, Segundo período de intervenção do público**, e após inscrição, registam-se as seguintes intervenções e resposta, quando aplicável: -----

- Paula Cepa; destacou as excelentes intervenções e que vão ao encontro do processo educativo da escola. Referiu que a fuga dos alunos de Forjães, para o concelho vizinho, Viana do Castelo, é uma questão cultural de Forjães, muito relacionada com questões de disponibilidade de transportes. Assumiu que todos os anos, com as escolas do concelho, como seja, a ESHM, são promovidas sessões, quer para pais quer para alunos, sobre as possibilidades de ensino disponíveis. Referiu que “No entanto devemos estar atentos. Cada vez mais as escolas estão a especializar-se, Esposende tem ensino básico e secundário e, é necessário ver-se de uma forma mais estruturada, para melhorar a oferta aos alunos do concelho. Quanto aos telemóveis, o agrupamento está a redigir uma nota recomendativa. Felizmente não temos tido grandes problemas, apenas situações residuais e pontuais. Temos de ensinar e responsabilizar, pois

proibir acaba por ser uma forma de fomentar a transgressão. Fazemos sessões de utilização, principalmente para os alunos que chegam ao 2.º ciclo (5.º anos). A escola, nas sessões de avaliação externa receberam notas positivas sobre o uso de equipamentos tecnológicos como ferramentas de trabalho, por isso, vamos levar ao conselho geral e aos pais, a redação sobre a utilização dos telemóveis em contexto escolar.”-----

-Tomás Azevedo: -----

*Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Forjães, Sou o Tomás Azevedo, habitante de Forjães. A Escola Básica de Forjães comemora, este ano, quarenta anos de vida. Ao longo da sua existência, funcionaram cursos do Segundo e Terceiro Ciclo do Ensino Básico, Ensino Secundário diurno, Cursos de Formação de Adultos. Quando foi sede do Agrupamento de Escolas do Baixo Neiva, agregou o primeiro ciclo do Ensino Básico. Atualmente, funcionam, apenas, o primeiro, segundo e terceiro ciclo do Ensino Básico. Que presente gostariam de dar à Escola Básica de Forjães, no seu quadragésimo aniversário?*

- Marco Couto: -----

*Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Forjães, Sou o Marco Couto e resido em Forjães. Esta semana, o Ministério da Educação anunciou que os alunos serão obrigados a devolver os materiais de acesso à internet em casa. Na realidade, nem na escola, nem em casa estes aparelhos funcionam bem. Contudo, a internet é uma ferramenta essencial para a nossa educação e abertura ao mundo. Pode a Junta de Freguesia substituir-se ao Ministério da Educação e melhorar o problema da acessibilidade da internet na escola e em casa? -----*

- Laura Torres: -----

*Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Forjães, Sou a Laura Duarte e moro no lugar da Ínfia, em Forjães. Vivemos em Forjães porque as nossas raízes estão aqui, porque gostamos de viver em contacto com a natureza, não deixando de estar perto de centros urbanos. No entanto, os nossos pais não nos permitem ir à praia fluvial, que fica apenas a trezentos metros da minha casa, ou a qualquer outro serviço no centro da vila a pé, uma vez que, não existindo passeios pedonais na ponte, nem mesmo uma berma, pomos em risco a nossa segurança. O que tem feito a Junta de Freguesia para melhorar acessibilidades da Vila e que programas de ocupação tem promovido para os mais jovens? Usou da palavra, para responder, Carlos Gomes de Sá, indicando que, como acérrimo defensor da Terra e de Forjães, como presente pelos 40 anos da EBF, gostaria imenso que Forjães fosse a sede do agrupamento e ter a autonomia de tal para continuar a trabalhar para terem e serem um ensino de referência. Quanto aos acessos, efetivamente faltam passeios em redor da escola que permitam os alunos circularem com segurança, pelo que desafiou o Presidente da Junta a desenvolver esta questão e a responder a outras interpelações.-----*

Vitor Quintão, sobre a questão de Laura Torres, começou por retificar a designação, referindo que é Zona de Lazer do Zé do Rio, pois o espaço não é praia fluvial. Referiu que o município está a elaborar um projeto para o local e que este apresenta alguns constrangimentos, porque há algumas regras e condicionalismos próprios que têm de ser respeitados e cumpridos. Quanto aos percursos, indicou que existem locais que se limpar, mas que há percursos que passam por caminhos particulares e de facto é preciso mais dedicação. O passeio na EN é um problema recorrente, assumindo que “estamos quase há três anos a aguardar pela autorização para a colocação de dois abrigos de passageiros”. Continuou referindo que “a postura de trânsito poderá ser revista, para garantir uma melhor acessibilidade à escola, principalmente uma melhor acessibilidade para alunos que vão a pé e de bicicleta que garanta uma circulação mais segura.”-----

- Gil Abreu: interveio para registar, e porque estava numa escola, a questão da acentuação/ pronúncia da palavra “Rubrica” (de rubrica) face à palavra “rúbrica” (de assinatura), seguindo a entrega, a todos os membros da Assembleia e Junta de Freguesia, de um documento, a dar conta de uma posição pessoal sobre um artigo rejeitado para publicação no jornal “O Forjanense”.-----

Vitor Quintão voltou a usar da palavra, para responder à questão levantada por Marco Couto, sobre a internet, fazendo o convite aos alunos para, como alternativa, rentabilizarem as instalações do Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria. Carlos Gomes de Sá, a este propósito, usou da palavra dizendo que a medida do Ministério assenta no pressuposta de que, supostamente, todas as salas da escola

serão dotadas de um router, o que deveria acontecer no mês de outubro, de acordo com os dados de que dispõe. Propôs que fosse enviado um ofício à Câmara de Esposende, a dar conta da situação apontada pelos alunos, e que daria conhecimento da mesma, logo que recebida resposta. Aproveitou para indicar que ele, no agrupamento em que é diretor, assumiu a gestão da internet do 1º ciclo e, por pouco mais de 400€ resolveu a questão em todas as escolas do 1º ciclo, com a instalação de novos equipamentos, registando que dispõe de um técnico informático afeto ao serviço.-----

- Martim Tomé:-----

*Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Forjães, Sou o Martim Tomé e sou de Forjães. Congratulamos a Junta de Freguesia pela certificação da produção artesanal das esteiras de Junco de Forjães, cuja produção constitui um dos marcos do nosso património imaterial. Contudo, a nossa freguesia é muito antiga e é rica em património edificado. Que medidas estão a ser tomadas para valorização do património da nossa freguesia? Como podemos promover a dinamização do largo do Souto de S. Roque?*

- Leonor Pinto:-----

*Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Forjães, Sou a Leonor Pinto e resido em Forjães. O tema da preservação do meio-ambiente é algo que preocupa a sociedade, em especial os jovens. Congratulamo-nos com a instalação de um oleão nas imediações da Escola Básica de Forjães, que resultou de um protocolo entre a Câmara Municipal de Esposende, a Resulima e a Reciol. Que outras medidas vão ser tomadas para preservar o meio-ambiente na freguesia? Não se pode melhorar o sistema de recolha porta-a-porta?*

- Íris Gomes:-----

*Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Forjães, Chamo-me Íris Gomes e resido e estudo em Forjães. A solidariedade é um valor fundamental das sociedades humanas. Estamos a chegar ao Natal, quando proliferam as iniciativas de solidariedade. Contudo, os mais necessitados precisam de viver todos os dias. Como promove a Junta de Forjães a solidariedade na freguesia? Como podemos ajudar a Junta a ser mais solidária? Esta foi a nossa última intervenção e gostaríamos de reiterar a nossa satisfação pela vossa presença na escola. Esperamos que esta iniciativa volte a acontecer brevemente e que a Junta de Freguesia e os membros da Assembleia de Freguesia de Forjães se sintam sempre bem-vindos. Muito obrigada pela vossa atenção aos nossos problemas.-----*

Em relação à questão do Martim Tomé, Vítor Quintão referiu que o largo do Souto de S. Roque tem rega automática e a Junta de Freguesia fez já alguns eventos para promover o aprazível largo do Souto. Contudo, cabe a todos a participação não só nas atividades propostas como potenciar o uso daquele espaço. Entristece, referiu, quando perante as diversas iniciativas levadas a cabo a adesão seja tão diminuta. Indicou que a Junta de Freguesia está a trabalhar para a requalificação do parque infantil e para dar um aspeto mais nobre ao Souto de S. Roque. No que concerne aos resíduos, indicou: “como já aqui falado, vamos seguir a sugestão apontada nesta Assembleia e fazer uma campanha em conjunto”. Quanto à questão da causa social, assumiu que tem de ser sempre tratada com muito cuidado. Referiu que a Junta de Freguesia está atenta e em constante colaboração com a ação social de Esposende e que, todos os anos, na época natalícia, novamente em colaboração com outros parceiros, vão de porta em porta entregar cabazes de Natal às famílias sinalizadas. A Junta de Freguesia, com o programa “Olhares Atentos, Forjães a semear e acolher gerações, através da sua colaboradora, visita a população mais sozinha e vulnerável. Também apoiam, com este projeto, em necessidades como ir fazer o pagamento de faturas de eletricidade, telecomunicações, envio de correio, entre outras.-----

Em conclusão deste tópico, o Presidente da Assembleia referiu que uma forma de todos contribuírem será, por exemplo, praticando a solidariedade e voluntariado, seja fazendo uma leitura a alguém que está sozinho, ajudando na instalação de uma televisão, entre outras tantas possibilidades em que os jovens se podem envolver.

-----  
A reunião encerrou, pelas 13.00h, com a programação da próxima reunião, que fica pré-agendada para a terceira semana de dezembro de 2024.-----

E nada mais havendo a tratar nesta reunião, o Presidente da Assembleia deu-a por encerrada, da qual se lavra a presente ata, anteriormente aprovada na sua versão de minuta, num total de 17 páginas e respetivos anexos citados, sendo assinada, pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e pelo Primeiro Secretário, que redigiu a mesma.-----  
-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

\_\_\_\_\_  
(Carlos Manuel Gomes de Sá)

O Secretário da Reunião

\_\_\_\_\_  
(Carlos Alberto Viana de Almeida)

-----  
-----

